

FUP leva propostas de SMS à diretoria executiva da Petrobrás e cobra posicionamento da empresa



No último dia 16, a FUP apresentou à diretoria executiva da Petrobrás as principais propostas que os trabalhadores discutiram no Grupo de Trabalho Paritário de SMS, mas que, no entanto, foram ignoradas ou desqualificadas pelos representantes da empresa, levando a Federação a se retirar do GT. A FUP tornou a criticar a falta de vontade política dos gestores em alterar a atual política de SMS e cobrou da diretoria executiva um posicionamento para as propostas defendidas pelo movimento sindical, ressaltando a urgência de mudanças estruturais na forma como a empresa lida com a saúde e segurança dos trabalhadores. A reunião foi com a presidenta da Petrobrás, Maria das Graças Foster, e os diretores José Eduardo Dutra (Corporativo e de Serviços), José Miranda Formigli Filho (Exploração e Produção) e Almir Barbassa (Financeiro e Relações com Investidores).

A diretoria executiva da Petrobrás se comprometeu a avaliar as reivindicações e respondeu à cobrança da FUP definindo quem é responsável na empresa por fazer cumprir as cláusulas acordadas com os trabalhadores no capítulo 7º do Acordo Coletivo, que trata da Segurança Industrial e Saúde Ocupacional. A presidenta da Petrobrás disse que cabe ao gerente executivo de SMES a coordenação do GT de SMS (caso continue), bem como o acompanhamento do capítulo 7º do ACT. Esse encaminhamento foi

formalizado em documento enviado à FUP no dia 17 de abril, onde a empresa também propõe a retomada do Grupo de Trabalho Paritário de SMS. A Federação irá avaliar se continua ou não no GT.

A FUP também cobrou da diretoria executiva da Petrobrás que resolva os problemas de estrutura e insegurança no transporte aéreo dos trabalhadores de plataformas e ressaltou que o Programa de Recuperação da Eficiência Operacional da Bacia de Campos (PROEF) é a confirmação da falência da atual política de SMS. “Como pode uma empresa que alardeia para o mundo lá fora que faz segurança deixar as plataformas da Bacia de Campos chegarem ao estágio de degradação que chegaram? Como pode uma empresa que tem a mão pesada para punir trabalhadores, premiar e promover os gerentes que foram responsáveis por este desmonte?”, questionou o diretor da FUP, José Maria Rangel, que coordenou a representação dos trabalhadores no GT paritário de SMS.

A FUP destacou o intercâmbio feito pelo GT para conhecer as práticas de SMS da Statoil e ressaltou que a petrolífera norueguesa deveria servir de exemplo para a Petrobrás. Lá os dirigentes sindicais são atores fundamentais na elaboração e execução da política de SMS e a importância dessa parceria se reflete nos reduzidos índices de acidentes. Enquanto na Petrobrás 146 trabalhadores perderam a vida em aci-

dentos entre 2003 e 2012, na Statoil foram 20 ocorrências fatais nesse mesmo período. Nos últimos dez anos, 20 trabalhadores morreram em acidentes aéreos na Bacia de Campos. A última morte que a Statoil registrou em queda de aeronave foi em 1997.

Principais propostas da FUP

Criar mecanismos de gestão que de fato coibam as subnotificações de acidentes e doenças ocupacionais; fortalecer as CIPAs, com ampliação do mandato e eleição de todos os membros; primeirizar todos os postos de trabalho de saúde e segurança; alterar a metodologia de avaliação dos riscos químicos e físicos; ampliar a participação dos representantes dos trabalhadores para todas as comissões de apuração de acidentes; buscar soluções conjuntas para a caótica situação do transporte aéreo para as plataformas; garantir o devido cumprimento do Acordo Nacional de Benzeno e maior participação dos trabalhadores nos GTs de Benzeno; garantir o cumprimento da Súmula 9 da Justiça Federal no que diz respeito ao ruído e também da norma de higiene ocupacional da FUNDA-CENTRO sobre vibrações; preenchimento correto do ASO, informando os riscos a que os trabalhadores estão expostos; fim do PRAT.

O GT de SMS

O GT Paritário de SMS foi criado em setembro de 2011, como deliberação da presidência da Petrobrás em resposta à cobrança da FUP durante o Fórum de SMS, ocasião em que a Federação apresentou pela primeira vez à diretoria executiva as propostas dos trabalhadores. No entanto, após 14 reuniões do GT, não houve qualquer avanço significativo que apontasse vontade política dos gestores da empresa em alterar as práticas de insegurança, que colocam em risco constante a saúde a vida dos trabalhadores. Em função disso, a FUP se retirou do Grupo de Trabalho no dia 29 de outubro de 2012 e em reunião com o diretor José Eduardo Dutra, em 09 de novembro, cobrou um posicionamento da diretoria executiva da empresa.

FUP intensifica luta por investimentos nos campos maduros

A FUP participou sexta-feira, 19, da audiência pública na Câmara Municipal de Natal que irá debater “A atual situação dos investimentos da Petrobrás no Rio Grande do Norte”. A Federação também acompanhou no dia anterior (18/04) a reunião que a presidente da empresa, Maria das Graças Foster, teve com parlamentares do estado e com o Sindipetro-RN, cuja pauta foi a redução de investimentos da Petrobrás nos campos maduros de produção e as perspectivas de novos projetos exploratórios e de revitalização dessas áreas.

A retração de investimentos tem impactado os trabalhadores não só no Rio Grande do Norte, como também na Bahia e no Espírito Santo, comprometendo o desenvolvimento econômico de diversos municípios.

A presidente da Petrobrás afirmou que serão mantidos os investimentos no custeio dos atuais ativos da UO-RNCE e anunciou que

até o final de abril a estatal fechará novos contratos de prestação de serviço. Graça Foster também reiterou que em maio os trabalhadores que foram demitidos em função da desativação dos antigos contratos serão recontratados.

No último dia 12, os parlamentares do Rio Grande do Norte realizaram uma grande audiência pública na Câmara Municipal de Mossoró, onde foram discutidos os impactos da retração dos investimentos da empresa na região que concentra a maior produção terrestre de petróleo do país. A audiência elencou uma série de questionamentos que foram documentados na “Carta de Mossoró”, entregue pessoalmente à Graça Foster. O documento foi construído conjuntamente pelo Sindipetro-RN e outras entidades representativas dos trabalhadores, que denunciam a interrupção de cerca de cinco mil postos de trabalho na região,

em função da descontinuidade dos contratos da Petrobrás com as empresas prestadoras de serviço.

A FUP continuará se articulando, cobrando não só dos gestores da Petrobrás, como também do governo, a revitalização dos campos maduros de petróleo. Essa é uma luta histórica da Federação, que mobilizou recentemente a sociedade brasileira contra a tentativa de privatização dos campos maduros, durante a discussão da legislação que regulamentou a exploração e produção do pré-sal. Na ocasião, os empresários chegaram a incluir no projeto de capitalização da Petrobrás que a empresa deveria abrir mão de grande parte dos seus ativos terrestres, mas, por pressão da FUP e de seus sindicatos, o texto foi vetado pelo então presidente Lula. A defesa dos campos maduros é, portanto, uma luta contínua em defesa da soberania nacional e contra os privatistas de plantão.

Congressos regionais dão a largada para a IV Plenafup

Atenção para a nova data da Plenária: de 06 e 09 de junho

A IV Plenária Nacional da FUP, que ocorrerá no Centro de Capacitação Paulo Freire, no assentamento do MST em Caruaru (PE), não será mais realizada em maio, como estava previsto. A Plenária foi transferida para junho, entre os dias 06 e 09. Os sindicatos já iniciaram seus congressos

regionais para que os trabalhadores discutam os temas que serão levados para o debate nacional e elejam os delegados que os representarão na IV Plenafup.

O Sindipetro Duque de Caxias realiza o seu VII Congresso neste sábado, 20/04; o Sindipetro-MG fará o seu 23º Congresso

entre os dias 23 e 25/04; o Sindipetro-NF realizará o seu congresso entre os dias 24 e 27/04; o Sindipetro-AM fará o seu congresso entre os dias 26 e 28/04. Os Sindipetros PR/SC, RN e RS realizam seus congressos no dia 04 de maio e o Sindipetro-BA, nos dias 18 e 19 de maio.

FUP e Sindiquímica-PR reúnem-se com RH do Gás e Energia

Na última quinta-feira, 18, dirigentes da FUP e do Sindiquímica-PR tiveram uma reunião com a Gerência de RH da Diretoria de Gás e Energia da Petrobrás para iniciar um processo de interlocução com a empresa. A Petrobrás está finalizando a incorporação dos ativos da Araucária Nitrogenados, planta de fertilizantes, cujas ações foram 100% adquiridas pela estatal em negociação com a Vale. A transferência do controle da uni-

dade só está dependendo da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Araucária Nitrogenados tem 470 trabalhadores próprios. A reunião com o RH do Gás e Energia foi para discutir como será o processo de transição desses trabalhadores para o Sistema Petrobrás e como ficarão as condições de trabalho, benefícios e antigas reivindicações que vinham

sendo tratadas com a Vale. Desde o início do ano, o Sindiquímica-PR é filiado à FUP, após aprovação unânime dos trabalhadores em assembleia realizada no dia 05 de fevereiro. A FUP e o Sindiquímica querem estabelecer um calendário de negociação permanente com a Petrobrás para discutir as demandas dos trabalhadores da unidade de fertilizantes de Araucária, que em breve estará incorporada ao Sistema.

Aposentados e pensionistas discutem pauta de reivindicações

A FUP realizará nos próximos dias 25 e 26 de abril mais uma reunião do seu Conselho Nacional de Aposentados e Pensionistas (CNAP). A reunião

será realizada em Fortaleza, no Ceará, e discutirá as principais questões da pauta dos aposentados e pensionistas que serão encaminhadas à IV Ple-

nafup, que será realizada entre os dias 06 e 09 de junho. Cada sindicato da FUP pode enviar até três representantes para a reunião do Conselho.

Negociação do regimento da PLR foi transferida para segunda (22)

Devido a atividades extraordinárias na agenda da FUP, a comissão paritária que está discutindo

o regimento das PLRs futuras não se reuniu no dia 19, como estava previsto. Por solicitação da

Federação, a rodada de negociação foi transferida para segunda-feira, 22, às 14 horas.

PREVIDÊNCIA É COISA SÉRIA!

Para conselheiros da Petros Vote **14** e **22**

Eleição **13** a **27** de Maio

Edição 1085 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Chico Zé, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubirany, Zé Maria,